ATA Nº 011/25

Aos nove dias do mês de junho de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas, na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores de Nova Candelária, RS, reuniram-se para a sessão ordinária, os Vereadores integrantes do Poder Legislativo Nova-candelariense, a saber: Arlício Kloeckner, Edemar Wille, Fábio Ludwig, Joel Alcione Schaffer Arnhold, Jorge Steiger, Julio Cezar Schneider Schons, Roberto Weizenmann Dill, Valmir José Schorr e Vorlei Rannow. O Presidente Vorlei Rannow. O Presidente, invocando a proteção de Deus, deu por aberta a sessão. De imediato, informou o afastamento do Vereador Evandro Edinei Schlindwein pelo prazo de trinta dias, para tratar assuntos particulares, a partir dessa data, conforme aprovado na última sessão legislativa. Ato contínuo, convidou o Vereador Suplente Julio Cezar Shneider Shons para em pé, prestar compromisso e fazer o juramento, o que foi prontamente atendido. A seguir o Presidente o declarou empossado e solicitou que tomasse assento na mesa de vereadores. O Presidente, imediatamente, disse que deixava de fazer a leitura da **Ata nº. 010/25**, pois já estava na posse dos vereadores. Em seguida, colocou em discussão a **Ata nº. 010/25**, não tendo havido manifestação. Logo, o Presidente colocou em votação a **Ata nº. 010/25**, que foi **APROVADA** por unanimidade. Após, o Presidente pediu ao Secretário que fizesse a leitura do ofício que encaminhou o Projeto de Lei nº 034/25, que altera a Lei Municipal nº 1343/21, que dispõe sobre a possibilidade de redução temporária e voluntária da carga horária dos servidores públicos estáveis do município de nova candelária. Colocado em discussão, não houve manifestação. Em votação, foi **APROVADO** por unanimidade. Logo, o Presidente pediu ao Secretário que fizesse a leitura do ofício que encaminhou o Projeto de Lei nº 035/25, que altera a Lei Municipal nº 1369/22, que institui auxílio-alimentação aos servidores. Em discussão, **Vereador Fabio** disse que estava de acordo com o aumento do vale alimentação, mas salientou que o valor poderia ser maior, tendo em vista que esse Município é o que paga valor menor no vale alimentação, e que o valor deve ser gasto no município, dando um

retorno local. **Vereador Jorge** disse que também era favorável e disse que espera que o valor do vale aumente em conformidade com o aumento salarial. Lembrou que o vale alimentação foi implantado em 2022, tendo recebido somente um reajuste, no ano de 2023. Falou que é justo o aumento dado no momento e sugeriu que deve ser feito o mesmo quando houver aumento do salário. **Vereador Joel** falou que é favorável ao projeto e que entende que os valores passados ao funcionalismo são merecido. Disse que o município está caminhando a pequenos passos, ajudando na medida em que consegue. Que acredita que no próximo ano, se for possível haverá aumento, mas se não houver recurso, o vale alimentação poderá ser cortado. Que é importante ir aumentando aos poucos, com responsabilidade, e que em cada ano será analisada a possibilidade de aumento. **Vereador Roberto** falou que é favorável ao projeto em razão da importância para aos colaboradores e também, considerando que é um recurso para ser gasto no município, o que é muito importante. Lembrou que é preciso tratar o assunto com responsabilidade, analisando a cada ano, baseando-se em fatos concretos. Ressaltou que o benefício está atrelado à assiduidade do servidor o que incentiva o colaborador a não faltar por qualquer motivo. **Vereador Joel** falou que esse aumento dá uma média de R$ 700.000,00 ao ano para ser investido localmente. **Vereador Edemar** salientou que o projeto foi implantado na gestão passada, em 2022, e até então os servidores não recebiam. Que não é valor muito alto, mas pra quem não estava recebendo, é um ótimo benefício. **Vereador Julio** manifestou-se favoravelmente ao projeto, salientando que o vale alimentação foi implantado em 2022, e que foi favorável na aprovação do PL à época salientando que deveria ser gasto no município. **Vereador Fabio** lembrou que o impacto mensal é de R$ 9.700,00, abrangendo 221 servidores, questionando se é grande o impacto. Colocado em votação, foi **APROVADO** por unanimidade. Depois, o Presidente solicitou ao Secretário que fizesse a leitura do ofício que encaminhou o Projeto de Lei nº 036/25, que altera a Lei Municipal nº 1498/23, que autoriza o Poder Executivo municipal a conceder gratificações pelo desenvolvimento de funções para com o fundo de aposentadoria e pensão do servidor – FAPS. Em discussão

não houve manifestação. Posto em votação. Foi APROVADO por unanimidade. De imediato, o Presidente solicitou ao Secretário que fizesse a leitura do ofício que encaminhou o Projeto de Lei nº 037/25, que institui ajuda de custos para ocupantes do cargo de Médico II e dá outras providências. Colocado em discussão, **Vereador Fabio** falou que nesse projeto, apenas para um funcionário causa um impacto de R$ 10.000,00, e que o anterior aprovado tinha impacto menor e beneficiava mais servidores. Questionou se era de fato necessário. Lembrou da redução na carga horária em contrapartida à necessidade de mais médicos no Posto de Saúde. Que foi informado pelo Prefeito que foram contratados médicos que custam R$ 11.000,00 por mês e nesse PL estão dando ajuda de custo de R$ 10.000,00, fora o salário. Perguntou se não seria vantagem contratar mais um médico e pagar R$ 1.000,00 a mais. **Vereador Roberto** disse que concorda, em parte, com o vereador Fabio, mas que o Dr. Márcio é de grande importância para a população e que não é possível abrir mão do servidor da importância do mesmo. Que a não aprovação do projeto, certamente acarretaria na perda do profissional. Que acredita ser essa a única forma de manter o médico no município. **Vereador Joel** lembrou que os médicos contratados pelo valor de R$ 11.000,00 fazem 22 horas. Informou que houve duas denúncias para o Tribunal de Contas, com relação à saúde, de que os médicos estavam ganhando mais do que o Prefeito. Explicou que o salário do médico já era superior ao do Prefeito desde a gestão de Carlos e Jorge, portanto há três gestões. Lembrou da dificuldade em contratar médicos no município, pois em razão de ser município pequeno, os médicos preferiam municípios maiores. Que em uma semana no consultório um médico recebe o valor do salário do prefeito. Que o município está tentando manter o médico que atende no município, diminuindo a carga horária, sendo que trabalhará um dia a menos por semana. Que provavelmente será contratado novo médico, mas o problema é mantê-lo. Que o Dr. Márcio já vem trabalhando há anos no município. Disse que é a favor do aumento do salário do médico. **Vereador Jorge** disse que quando o assunto é a saúde deve ser priorizado para atender a população. Que todas as administrações tiveram problemas com a contratação de médicos. Que esses

profissionais buscam grandes centros para trabalhar. Que acredita que a situação atualmente esteja um pouco melhor porque várias universidades com novos cursos de medicina, e que inclusive tem um familiar já se formando em medicina. Que espera que esse valor mantenha o profissional na comunidade. **Vereador Fabio** falou que não questionou o trabalho do Dr. Márcio, mas lembrou que em fevereiro foi aprovado projeto para contratar mais médicos e que se um médico trabalhar menos, certamente precisa contratar outros profissionais. Que não criticou, mas apenas fez um comparativo do impacto, tendo em vista o benefício para o número de servidores. Salientou que não contesta o merecimento do salário do médico. **Vereador Julio** disse que era vereador à época da contratação do Dr. Márcio, inclusive com o pagamento de um PLUS e que acredita que foi um dos melhores projetos aprovados. Quanto ao comparativo do impacto financeiro, disse que o médico tem muita capacidade, mas não sabe se virá outro com a mesma capacidade. Salientou que é favorável ao projeto. **Vereador Joel** salientou que essa é uma tentativa para aprovação do Tribunal de Contas, mas ainda não é certo. Em votação foi **APROVADO** por unanimidade. Em seguida, o Presidente solicitou ao Secretário que fizesse a leitura do Ofício que encaminhou o Projeto de Lei nº 038/25, que autoriza a suplementação de dotação orçamentária no valor de R$ 165.000,00, utilizando como recursos o superávit financeiro apurado em exercício anterior e a redução orçamentária. Posto em discussão, ninguém se manifestou. Em votação foi **APROVADO** por unanimidade. A seguir o Presidente solicitou ao Secretário que fizesse a leitura do ofício que encaminhou o Projeto de Lei nº 040/25, que autoriza a abertura de um crédito especial, no orçamento de 2025, no valor de R$ 10.500,00, utilizando como recursos o excesso de arrecadação de receita e a redução orçamentária e dá outras providências. Colocado em discussão, não houve manifestação. Posto em votação foi **APROVADO** por unanimidade. Não havendo mais projetos, passou-se, então ao espaço do **GRANDE EXPEDIENTE** com 06 vereadores inscritos. **Vereador Fabio** agradeceu aos deputados Sergio Peres e Carlos Gomes que confirmaram o envio de uma emenda de R$ 150.000,00 para a saúde. Ainda convidou todos os

vereadores e a população em geral para a Festa da APAE, nos Pavilhões Schweinfest, dia 19/06. **Vereador Julio** agradeceu ao vereador Evandro pelo espaço de um mês em que assumiu na Câmara. Agradeceu ao seu trabalho feito até então. Esclareceu que não criticou nenhum servidor, apenas defendeu o lado do médico. Externava os sentimentos de pesar à família pelo falecimento de Fernando, em um trágico acidente. Que todos perderam um grande amigo, principalmente na Comunidade do Araçá. **Vereador Roberto** disse que não se pode dizer se o médico merece o salário, que valor é feito pelo mercado. Que se há outro local pagando mais, é possível perder o profissional para esses locais. Acha que não deveria não ser permitido que o médico receba mais do que o prefeito. Que isso nem precisaria ser discutido se não houvesse denúncia, mas que quem perde é a população, nessa tentativa de prejudicar a administração. Que a população deve sempre ser beneficiada. Aproveitou para ratificar o convite para a Festa da APAE, entidade muito importante para o município e que essa festa trará benefício a entidade. **Vereador Valmir** informou, a pedido do Secretário de Agricultura, Mário Schneiders, que os agricultores precisavam se inscrever até o dia 18/06, para receber semente de milho e de sorgo, totalmente subsidiada pelo governo do estado. Que a inscrição também pode ser feita no sindicato da agricultura. **Vereador Joel** disse que retomaria o caso do médico, lembrando que houve duas denúncias acerca dos seus salários. Que quem fez a denúncia não pensou no município, mas quis prejudicar a administração e acabou prejudicando a população. Que o prejuízo está sendo das pessoas que estão na frente do posto de saúde para pegar fichas. Que o trabalho vem sendo feito pelos vereadores para ajudar a população. Que já conseguiram R$ 450.000,00 para a saúde, neste mandato. Disse que a pessoa que fez a denúncia deve lembrar que está prejudicando muitas pessoas que precisam de atendimento no município. Lembrou que o médico Eliezer que tratou a enfermidade de sua mãe, está em Três de Maio porque aquele município é maior. Que para manter um médico como Dr. Márcio deve ser feito de tudo. Também expressou pesar à família de Fernando que faleceu, que muito se dedicou pelo Penharol. Que era uma pessoa boa, que só fazia o bem ao

próximo. O Presidente passou o cargo para o Vice Presidente que lhe devolveu a palavra. **Vereador Vorlei** expressou seus sentimentos à família de Fernando, que partiu de forma trágica. Falou que foi acordado nas comunidades que na hora que for feito o asfalto de Bom Jardim, o asfalto de Araçá deve ser feito. Vice Presidente passou o cargo ao Presidente que informou que por acordo entre os vereadores, a próxima sessão legislativa ficou agendada para o dia 30/06/2025. Após o Presidente informou que não havendo mais assuntos a serem tratados, nos termos do Regimento Interno encerrava a sessão, às vinte horas e dezesseis minutos, e eu, Secretário, lavrei a presente ata que após lida e aprovada será assinada.

Secretário Presidente